

## TÍTULO: CUIDADOS COM OS PÉS NAS PESSOAS COM DIABETES

**Autor:** Tiago Carvalho / Lionel Monteiro / Marta Moreira / Patrícia Parrinha

### **Introdução**

A diabetes Mellitus resulta de uma desordem metabólicas de etiologia múltipla, que se caracteriza por uma hiperglicemia com alterações do metabolismo dos hidratos de carbono, lípidos e nas proteínas, resultante de defeitos na secreção da insulina, na sua ação ou de ambos. A diabetes Mellitus não controlada pode resultar em lesões a longo prazo, nomeadamente o Pé diabético. (1)

O termo pé diabético é utilizado para caracterizar a lesão que ocorre nos pés dos portadores de diabetes Mellitus, decorrente da combinação da neuropatia sensitivo-motora e autonómica periférica crónica, da doença vascular periférica.

### **Objetivos**

Caracterizar os hábitos de cuidados com os pés numa amostra de pessoas com diabetes, no âmbito de um rastreio realizado pela equipa de enfermagem do serviço do pé diabético Holon em farmácias comunitárias.

### **Metodologia**

No âmbito do rastreio foi realizada uma observação do pé, e foi aplicado um questionário de caracterização da terapêutica e cuidados com os pés aos participantes. Os dados foram posteriormente transcritos e agregados no programa informático Excel®, onde se efetuaram as análises de frequências.

### **Desenvolvimento / Resultados**

Foram rastreadas 197 pessoas com diabetes, num total de 46 farmácias, durante o ano de 2015. Os participantes foram maioritariamente do sexo feminino (n=104; 52,8%), com uma

média de idades de 68,3 anos (mín=31; máx=91). Foram incluídas na avaliação pessoas com diagnóstico efetuado entre os 6 dias antes da aplicação do questionário, e os 36 anos de doença. A grande maioria dos participantes auto-reportou ter Diabetes tipo 1 (n=175; 88,8%). Quando inquiridos sobre a terapêutica instituída, 75 participantes (38,1%) afirmaram estar medicados com metformina em monoterapia, 86 (42,6%) com metformina em associação com outro antidiabético oral, e 27 com insulina (13,7%). Da observação realizada, verificou-se que 73 participantes (37,1%) apresentavam alterações ao nível do pé com risco de desenvolver ulcerações/feridas, 28 participantes (14,2%) apresentavam sintomatologia sugestiva de neuropatia diabética, e 2 exibiam já úlcera ou ferida ativa (1,0%). Mais de metade dos participantes (n=108, 54,8%), efetuavam um corte de unhas inadequado, colocando em risco a saúde e integridade do pé.

### **Conclusão**

A realização de rastreios e questionários relacionados com os cuidados com o pé nas pessoas com diabetes é eficaz na identificação de complicações ativas nos mesmos, assim como fatores de risco para o seu desenvolvimento.

### **Referências Bibliográficas**

1. PHIPPS, Wilma J. et. al- Enfermagem Médico-Cirurgica, 8º ed. Loures: Lusociência, 2003. ISBN: 978-989-8075-22-2
2. International Working Group on the Diabetic Foot. (2011). Diretivas práticas sobre o tratamento e prevenção do pé diabético: Com base no Consenso Internacional sobre o pé diabético. Bayer HealthCare
3. Coelho, M. S., Silva, D. M. G. V., & Padilha, M. I. S. (2009). Representações sociais do pé diabético para pessoas com diabetes mellitus tipo 2. Revista da Escola de Enfermagem USP, 43 (1), 65-71. Retirado de <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n1/08.pdf>.
4. Direcção-Geral da Saúde, Circular Normativa - Pé Diabético: Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Diabetes (PNPCD) - Nº:05/PNPCD (22/03/2010).